



Projeto Educativo:
«Juntos Crescemos Melhor!»

2025 - 2028

Índice

Capítulo	Página
Introdução	3
A - Princípios orientadores, finalidades e objetivos	
Princípios Orientadores	5
Finalidades	6
Objetivos	7
B – Caracterização da escola, do meio e da comunidade educativa	
Creche “José Mateus” - Olivais	
a) Enquadramento geográfico	9
b) Caraterização e análise demográfica	11
c) Síntese	12
d) Creche “José Mateus” – Olivais	12
e) Espaços e equipamentos	13
f) Caraterização da Comunidade Educativa	14
g) As crianças	14
h) Agregados familiares	14
i) Pessoal docente	15
j) Pessoal não docente	15
C – Linhas gerais de atuação prioritária	
1 - Motivação para a educação – as aprendizagens	16
2 - Educação para a cidadania	17
3 - Educação para a saúde, qualidade de vida e defesa e preservação do ambiente	19
D – Sustentabilidade Económica e Financeira	20
E – Vigência do Projeto Educativo	20
F – Avaliação do Projeto Educativo	21

Introdução

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”

(Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n. º2, alínea a).

O Projeto Educativo é, a par do Plano Anual de Atividades (PAA) e do Regulamento Interno (RI), um instrumento fundamental de trabalho e de autonomia de um estabelecimento educativo. É importante que este documento de carácter pedagógico seja agregador, flexível e adaptado à realidade; seja simples, mas motivador; exequível, mas ambicioso e em que os objetivos traçados sirvam para o seu público-alvo e, sejam executados e alcançados.

Podemos ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

A elaboração de um projeto educativo é a génese, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. Partindo da identidade da escola, o projeto educativo articula as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da instituição, bem como, com objetivos curriculares e não curriculares, e tem como meta a valorização, a inovação e a mudança. Sendo globalizante e dinâmico, é um documento que envolve, ativamente, todos os intervenientes educativos: bebés e crianças, educadores, auxiliares, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

Neste documento, aqui apresentado, procuraremos estabelecer objetivos e estratégias de resposta aos desafios, interesses e necessidades da comunidade escolar.

O Projeto Educativo da Creche José Mateus desenvolver-se-á no espaço temporal de 3 anos letivos entre 2025-2028 e, sofrerá ao longo do tempo, as alterações necessárias para ser aprimorado e melhorado. Este documento é estruturante das linhas pedagógica, administrativa e financeira. Base de toda a ação educativa, é uma referência obrigatória e fundamental da política interna da Creche e dos agentes educativos. Queremos construir uma Creche colaborativa e reflexiva, que se pensa e se avalia em relação ao seu projeto educativo/pedagógico e à sua missão social, constituindo-se como uma organização aprendente, que qualifica não só os que nela aprendem, mas também os que nela ensinam e trabalham.

O nosso projeto Educativo tem como título: «**Juntos crescemos melhor!**» porque o trabalho cooperativo se constitui como uma das bases da construção de uma aprendizagem efetiva e ativa, assente também nos contributos trazidos pelas famílias, crianças e comunidade.

É simultaneamente reflexo das nossas opções pedagógicas e educativas, do modo de atuação dos educadores desta instituição, da nossa missão enquanto organização e fundamentado no projeto da horta que permite a apreensão e interiorização do mundo que nos rodeia, da natureza e do espaço exterior, uma base de vida mais orgânica, à luz da ecologia e sustentabilidade ambiental, aspetos estes que são fundamentais para o bom desenvolvimento das crianças, da construção de cidadãos do mundo, de um amanhã mais sustentável e orgânico. Compreendemos que este projeto é bastante ambicioso, criativo e agregador. Contudo, a nossa experiência pedagógica, a nossa sede de fazer mais e melhor, assim o exige!

Estas são as linhas orientadoras do Projeto educativo da Creche José Mateus pelo que o objetivo da missão organizacional da cooperativa (NHC Social) bem como o da Creche se interligam, se completam e se fundem para dar origem ao nosso Projeto Educativo que obedece ao seguinte plano:

A – Princípios orientadores, finalidades e objetivos;

B – Caracterização da Creche, do meio e da comunidade educativa;

C – Linhas Gerais de Ação Prioritária.

A – Princípios orientadores, finalidades e objetivos

• Princípios Orientadores

Como princípios orientadores destacamos a nossa nobre missão enquanto organização, que tem como objetivo a cooperação e entreaajuda dos seus membros, com base nos princípios cooperativos: a satisfação sem fins lucrativos, das necessidades sociais de cidadãos carenciados, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços, nomeadamente nos seguintes domínios:

- Apoio a grupos vulneráveis, em especial crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos;
- Apoio a famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómica;
- Desenvolvimento de programas de apoio direcionados para grupos-alvo, designadamente em situação de doença, velhice, deficiência e carência económica grave;
- Resolução de problemas habitacionais nomeadamente promovendo e gerindo habitação protegida para idosos e outros estratos da população vulnerável;
- Promoção de iniciativas de carácter recreativo cultural e desportivo;
- E por último e o mais fulcral na nossa área: a Promoção do acesso à Educação, Formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos nomeadamente e sobretudo crianças dos 0 aos 3 anos.

Estes princípios refletir-se-ão na prática pedagógica diária, fomentados e transmitidos por toda a equipa educativa, em que os valores como a solidariedade, a entreaajuda, a cooperação, o diálogo e a autonomia servem de suporte à aprendizagem e ao desenvolvimento de cada uma das crianças que frequentam a Creche.

Para além do respeito pelos valores cooperativos e de solidariedade inscritos nos estatutos da NHC (Social) e descritos na Missão, a Creche José Mateus orienta a sua ação por forma a:

- Dar cumprimento às linhas orientadoras definidas pelo manual de Processos – Chave de Creche emanado do Instituto da

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

Segurança Social e também à Nova Legislação das Orientações Pedagógicas para a Creche, Manual para a Educação de Infância;

- Proporcionar um clima emocional favorável à criança cuidando, com empenho e qualidade, das questões relacionadas com o seu bem-estar e com o desenvolvimento equilibrado das suas competências (alimentação, higiene, sono, educação);
- Investir na área da formação contínua com vista à melhoria do desempenho e das relações interpessoais, proporcionando atividades de formação contínua, formal e informal, a todos os docentes, auxiliares de ação educativa e restante pessoal que presta serviço na Creche reforçando, sempre que possível, as relações com entidades que possam suprir as necessidades de formação dos educadores e funcionários;
- Envolver ativamente os pais em todas as atividades da Creche, construindo com eles uma relação estreita que ajude à plena integração da criança e ao seu desenvolvimento harmonioso;
- Integrar a rede de creches: "Creche Feliz" e rede de creches B-a-Bá e estabelecer uma rede de parceiros que ajudem na prossecução dos objetivos de cada uma, motive a troca de experiências e permita a rentabilização de recursos;
- Estabelecer relações privilegiadas e de parceria com outras creches e com a C. M. Lisboa, a Segurança Social, a PSP (Escola Segura), com os Bombeiros Voluntários de Sacavém e a Junta de Freguesia dos Olivais e outras organizações que colaboram ativamente (ou possam vir a colaborar) com a Creche.

• Finalidades

Para além da nossa missão e dos valores pelos quais a Creche se rege, seguimos escrupulosamente o que emana da lei e dos seus princípios organizativos estabelecidos na Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, designadamente no que respeita a:

1. Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
2. Assegurar o direito à diferença mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos de vida, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
3. Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, pela prática e aprendizagem na ocupação dos tempos livres;
4. Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democrática, através da adoção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias.

- **Objetivos**

Para além da nossa missão e dos valores pelos quais a Creche se rege, acreditamos que é a altura ideal para reconstruir o nosso Projeto Educativo, abraçando a vertente da ecologia e da natureza com a reutilização e redução do lixo, o cultivo de culturas da época, não esquecendo nunca e baseando-nos sempre nos ideais de cooperativismo e solidariedade, como uma poderosíssima forma de cultivar valores humanos desde a primeira infância.

Assim, pretendemos:

- ✓ Motivar as crianças para a aprendizagem identificando as suas necessidades, capacidades e interesses e fomentando o seu equilibrado desenvolvimento global;

- ✓ Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e segurança, motivando-os para uma vivência em condições de higiene e saúde pessoal e coletiva;
- ✓ Estimular a interiorização de regras de comportamento individuais e coletivas, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- ✓ Criar oportunidades de aprendizagem, visando a igualdade de oportunidades e a integração social;
- ✓ Preparar as crianças para a escolaridade obrigatória, despertando-as para o mundo que as rodeia, fomentando a curiosidade, o espírito crítico e a aquisição de maior conhecimento;
- ✓ Fomentar o espírito de autonomia e estimular o desenvolvimento de relações de pertença, privilegiando a interdisciplinaridade e a formação pessoal alicerçada em atitudes de persistência, gosto pela pesquisa, rigor, cooperação, solidariedade e respeito pelos outros.
- ✓ Concretizar medidas no âmbito da Educação para a Saúde, Qualidade de Vida e Defesa e Preservação do Ambiente;
- ✓ Desenvolver valências que contribuam para a consecução dos objetivos subjacentes aos princípios orientadores de uma escola inclusiva, nomeadamente através da oferta de atividades de complemento curricular tais como a Educação e Expressão Musical e a Psicomotricidade;
- ✓ Aprofundar as estratégias de prevenção do abandono escolar, identificando e combatendo as assimetrias detetadas;

Continuação da implementação do SIG – Sistema Interno de Gestão, que assegura o cumprimento rigoroso de finalidades e objetivos definidos coletivamente e inscritos neste Projeto Educativo;

✓ Execução do sistema de controle, higiene e segurança alimentar (HACCP) assegurando, desta forma, um eficaz controle sobre a eventual confeção de alimentos e/ou sobre a qualidade dos alimentos fornecidos às crianças

B – Caracterização da Escola, do meio e da comunidade educativa

a) Enquadramento Geográfico e relevância

Tal como enunciado anteriormente, a Creche “José Mateus” dos Olivais insere-se no Bairro de Olivais Norte, numa área caracterizada por diversas fases de realojamento Social, num ambiente agradável, com muitos espaços verdes.

A freguesia dos Olivais, uma das mais notáveis e extensas de Lisboa, está estrategicamente localizada na zona oriental da cidade.

Olivais, antiga Santa Maria dos Olivais, é uma freguesia do município de Lisboa, com 8,082km² de área e 32.179 habitantes (2021). Tem uma densidade populacional de 4.177,5 habitantes/km². Mesmo após a perda do território do Parque das Nações, continua a ser uma das maiores freguesias da cidade de Lisboa, e cuja evolução podemos observar no quadro seguinte:

1900	1981	1991	2001	2011	2021
6.887	61.941	53.367	46.410	33.788	32.179

Segundo os censos de 2021, a população distribui-se da seguinte forma:

Distribuição da População por Grupos Etários				
Ano	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos
2021	3865	3266	16494	8554

A sua posição é de particular importância devido à proximidade com o Aeroporto Internacional de Lisboa e com o Parque das Nações, o que a torna um ponto de confluência entre o legado histórico e a modernidade da cidade. A freguesia é servida por uma rede de transportes robusta, incluindo a linha Vermelha do Metro, o que reforça a sua acessibilidade e relevância no panorama urbano da capital. Grande parte do território ocidental da Freguesia é ocupado por parte do Aeroporto de Lisboa – Olivais, incluindo a sede da TAP.

In Wikipedia, a enciclopédia livre

Com origens numa zona rural e agrícola, conhecida pelas suas quintas e olivais que deram nome à freguesia, a área passou por um intenso processo de urbanização na segunda metade do século XX. Nas décadas de 1950 e 1960, os Olivais foram planeados como um projeto de habitação social de grande escala,



com o objetivo de fornecer moradias acessíveis à crescente população lisboeta. Este planeamento urbano, inovador para a época, foi dividido em duas partes principais, Olivais Norte e Olivais Sul, e incorporou princípios modernistas de arquitetura e a integração de áreas verdes e espaços públicos. Esta herança de planeamento e habitação pública é

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

um elemento central para a compreensão da sua identidade e do perfil demográfico atual.

Concebida como um projeto exemplar de habitação social na expansão de Lisboa, encontra-se atualmente num ponto de viragem, caracterizado por uma tensão entre o seu legado social e as intensas pressões de um mercado imobiliário em rápida valorização. A análise demográfica revela uma população com um perfil etário maduro e em processo de envelhecimento, reflexo dos residentes de longa data que se estabeleceram na área desde a sua criação nas décadas de 1950 e 1960. No entanto, este perfil está a ser transformado por uma crescente pressão económica e por projetos de novo urbanismo de grande escala. Embora a freguesia e a cidade de Lisboa apresentem indicadores de rendimento médios significativamente superiores à média nacional, esta aparente prosperidade esconde uma das maiores desigualdades sociais do país. Este desequilíbrio é exacerbado por uma acelerada valorização imobiliária, com o preço médio por metro quadrado a registar um crescimento notável nos últimos anos, tornando a habitação de mercado inacessível para os residentes de rendimento médio e baixo. Projetos como a nova urbanização com habitações, uma residência universitária e um hotel são os principais catalisadores desta transformação, atraindo um novo perfil demográfico e económico que pode ameaçar a identidade e o tecido social original da comunidade. As infraestruturas existentes, como a rede de transportes e os espaços verdes, que historicamente contribuíram para a qualidade de vida, são agora ativos que impulsionam a valorização imobiliária, criando um ciclo de "gentrificação" onde os elementos que tornam a freguesia desejável são os mesmos que a tornam economicamente exclusiva. As iniciativas de reabilitação urbana, embora vitais para a modernização da freguesia, devem ser geridas com cautela para garantir a coesão social e mitigar os efeitos da especulação. Em suma, o futuro dos Olivais dependerá da capacidade de conciliar o desenvolvimento económico com a preservação do seu património social e comunitário.

b) Caracterização Socioeconómica e Análise Demográfica

A análise da população residente nos Olivais para o ano de 2021 (censos) revela que a composição etária da população reflete o legado da habitação social, com um perfil maduro e em envelhecimento. A freguesia apresenta um elevado índice de envelhecimento de 164,9, indicando que há significativamente mais idosos do

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

que jovens. Os índices de dependência de idosos (38,4) e de jovens (23,3) sugerem que a população mais jovem tem vindo a diminuir ou a migrar, enquanto os residentes de longa data permanecem, envelhecendo nos bairros onde se estabeleceram nas décadas de urbanização. Esta dinâmica é a materialização das intenções originais de um projeto que acolheu famílias em meados do século XX. Os principais bairros municipais, como a Avenida de Berlim e a Quinta do Morgado, que por si só conta com 3.394 residentes, concentram uma parte substancial desta população.

c) Síntese

A análise detalhada do perfil socioeconómico dos Olivais revela uma freguesia de contrastes. A sua fundação como um modelo de habitação social deixou um legado de uma população envelhecida e uma forte identidade comunitária, mas também a tornou vulnerável às forças económicas de uma capital cada vez mais desigual. A freguesia está a passar de um bairro residencial planeado com forte ênfase no bem-estar social para um novo hub urbano impulsionado pelo mercado imobiliário e por projetos privados de grande escala. A rápida valorização dos preços da habitação e a chegada de um novo perfil demográfico e económico ameaçam a coesão social e a acessibilidade da habitação para os residentes de rendimento médio.

No entanto, o cenário atual também apresenta oportunidades significativas como sejam a modernização de infraestruturas (como a reabilitação de bairros municipais e do Mercado dos Olivais Sul), a atração de investimento ou a consolidação da posição estratégica da freguesia na cidade de Lisboa. A coexistência de habitação social e de mercado, bem como a diversidade de projetos (residencial, comercial, universitário e hoteleiro), pode, se bem gerida, gerar uma dinâmica urbana rica e multifacetada.

c) A Creche José Mateus

A **Creche “José Mateus”** foi construída em 2014 e, embora a operar há já 12 anos tem mantido as suas instalações e espaço exterior de forma cuidada e é bastante atrativa, chamando os futuros pais pela qualidade das instalações e essencialmente, pelo nosso projeto criativo e diferenciador.

d) Espaços e equipamentos

A Creche “José Mateus” conta os seguintes espaços e equipamentos, nomeadamente no 1º Piso:

- ✓ Berçário
- ✓ Copa de leites
- ✓ Compartmento de higienização
- ✓ Gabinete de Informações e reuniões
- ✓ Gabinete de Isolamento
- ✓ Sala de amamentação
- ✓ Cozinha
- ✓ Copa
- ✓ Salão polivalente
- ✓ Despensa
- ✓ Compartmento para instalação de resíduos sólidos
- ✓ Arrumos
- ✓ Instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida
- ✓ Instalações sanitárias infantis
- ✓ Instalações sanitárias para adultos
- ✓ Sala de pessoal
- ✓ Gabinete da Diretora Técnica

2º. Piso

- ✓ Salas de atividades Cooperação e Autonomia
- ✓ Instalações sanitárias infantis
- ✓ Terraço
- ✓ Arrumos

Espaço Exterior:

- ✓ Existe ainda um espaço de recreio exterior, vedado, com bastante estruturas, escorregas e equipamento pedagógico, integrando também uma zona verde circundante com canteiros e uma zona com caixa de areia, hoje transformada em horta pedagógica.

f) Caracterização da Comunidade Educativa

A comunidade educativa da Creche “José Mateus” integra, para além das 43 crianças e respetivos pais e encarregados de educação, 3 educadoras de infância e 6 auxiliares de educação. O cargo de Diretora Técnica é assegurado, em acumulação de funções, por uma das educadoras. Todas as equipas pedagógicas (1 educadora e 1 auxiliar de educação por sala) cumprem a totalidade do horário na Creche.

Colaboram ainda com a Creche, todos os serviços administrativos, contabilísticos e sociais da NHC (Social).

g) As crianças

A Creche “José Mateus” alberga 43 crianças distribuídas da seguinte forma:

- Um berçário para 10 crianças dos 3 meses a 1 ano de idade;
- Uma sala para crianças de 1 a 2 anos – 14 crianças;
- Uma sala para crianças de 2 a 3 anos – 19 crianças.

h) Agregados familiares

Pelos dados recolhidos este ano letivo de 2025/2026, os agregados familiares das crianças que frequentam a Creche são, na sua grande maioria, estáveis. Com efeito, cerca de 91% das nossas crianças coabitam com ambos os pais, sendo que “só” 9% delas vivem exclusivamente com as mães.

O nível etário predominante dos nossos encarregados de educação situa-se entre os 31 e os 40 anos (78,26%), sendo que 14,49% têm idade superior a 41 anos e apenas 7,24% têm idade compreendida entre os 20 e os 29 anos, comprovando, desta forma, a constatação empírica de que os jovens, nos tempos que correm, decidem ser pais cada vez mais tardiamente.

Profissionalmente, predominam os técnicos superiores (43,37%); técnicos médios (32,53%); trabalhadores indiferenciados (20,5%) e desempregados (só mães – 3,6%)

A Creche serve, maioritariamente, as famílias residentes na Freguesia (83,33%) e apenas 16,6% de agregados familiares com, pelo menos um progenitor com atividade profissional na Freguesia dos Olivais.

i) Pessoal docente

Excetuando o ano do seu lançamento em que a Creche só funcionou com 2 salas – o berçário e uma sala mista de 1 / 2 anos, e que, consequentemente, só necessitou de duas educadoras - , a Creche José Mateus sempre contou com três educadoras de infância, já com alguma experiência no ensino pré-escolar, dinâmicas, assertivas e serenas e que, com as suas competências pessoais e profissionais, coordenavam as equipas que desenvolvem o presente projeto educativo.

Contudo, a decisão da Assembleia da República de alargar a possibilidade de todas as crianças poderem frequentar a educação pré-escolar desde os 0 aos 6 anos em regime de gratuidade, possibilitou ao Ministério de Educação – de quem dependem os jardins de infância – o recrutamento de educadores que trabalhavam nas IPSS, oferecendo-lhes mais regalias e um percurso profissional mais atrativo, estatuto esse que nenhuma IPSS lhes pode oferecer já que estão dependentes, exclusivamente, das receitas provenientes do ISS e dos Acordos firmados pela CNIS com esse Instituto.

Esta situação “sugou” os educadores de infância às Creches – que o Estado não possui – e criou-lhes dificuldades sérias de recrutamento. Em conclusão, a Creche José Mateus vai contar, no ano escolar de 2025/2026 e até se conseguir recrutar uma educadora substituta, só com duas educadoras adstritas às salas de um e dois anos, ficando o berçário à responsabilidade de duas auxiliares de educação competentes e experientes.

j) Pessoal não docente

Esta situação, aliada ao facto de uma das educadoras desempenhar, cumulativamente, o cargo de diretora Técnica, levou a Direção da NHC (Social) a

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

reforçar o quadro de pessoal elevando o número de auxiliares de educação de 5 para 6, assim distribuídas:

- 2 adstritas ao berçário (Sala Amizade);
- 1 complementando o trabalho da auxiliar adstrita à sala da D.T, mormente nos períodos de ausência desta;
- 1 na equipa da segunda educadora;
- 1 auxiliar de educação extra que funciona como apoio na confeção dos lanches e concretiza as linhas orientadoras do sistema HACCP. Esta função é desempenhada, alternadamente em cada ano escolar, por cada uma das 6 auxiliares que, a tempo pleno, compõem o quadro de pessoal da Creche.
- 1 auxiliar flutuante que acode onde, no dia-a-dia, seja necessário ajudar.

C – Linhas gerais de atuação prioritária

Tendo em mente o nível etário das crianças que frequentam a Creche “José Mateus”, foram selecionadas quatro grandes áreas de intervenção:

1. Motivação para a educação

«No primeiro ano de vida de um bebé, o seu cérebro produz sinapses mais rapidamente do que em qualquer outro período de vida e, até aos 3 anos, formará aproximadamente mil biliões de ligações naturais».

<https://www.msmanuals.com>

O desenvolvimento na infância pode parecer um grande mistério porque, muitas vezes, as crianças desenvolvem-se de maneira diversa e realizam destrezas e competências diferentes umas das outras. Mas, sem dúvida alguma de que a primeira infância, período que compreende os primeiros seis anos de idade, é fulcral e determinante para o resto da vida dessa mesma criança.

É por isso muito importante que, enquanto Educadores de Infância conheçamos o desenvolvimento motor, o desenvolvimento da linguagem, o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento emocional e comportamental das nossas crianças. Cabe ao educador organizar um ambiente educativo estimulador e desafiante,

motivando o bebé e a criança para o que a rodeia, recorrendo continuamente a vários tipos de estímulos: sensoriais, físicos, sociais, visuais e cognitivos. O educador atua como mediador de conhecimento, estimulando as capacidades cognitivas, socio emocionais e psicomotoras das crianças através de atividades lúdicas, desafiantes, diversificadas e interativas.

Estudiosos da área têm defendido que a intencionalidade nas atividades realizadas com crianças em berçário, creches e jardins-de-infância faz toda a diferença no seu desenvolvimento.

Para a maioria dos especialistas, a creche de qualidade é aquela que tem um projeto pedagógico bem consolidado, que faz sentido à criança e se dedica a criar espaços de formação para educadores e cuidadores, além de envolver a família na rotina da aprendizagem dos seus filhos. Acreditamos ainda que a Creche de Qualidade deve promover a alimentação saudável e equilibrada para que se viva uma vida de qualidade e no âmbito da educação para a Saúde. Apostamos, assim, no fornecimento dos almoços pela empresa “Bebé Gourmet” que não utiliza sal na sua confeção e os nossos lanches são isentos de açúcar, muito diversificados e adequados às faixas etárias.

2. Educação para a cidadania

São valores fundamentais da instituição: educar e formar crianças despertas para a aprendizagem, detentoras já de espírito crítico, iniciativa e autonomia, interessadas nas questões da ecologia, da natureza e sustentabilidade e sobretudo, felizes! Incutir desde cedo valores como a partilha, a entreaajuda, a solidariedade, a cooperação e o diálogo em igualdade de oportunidades, o respeito por todos os que apoiamos e que connosco trabalham, o profissionalismo e exigência, o espírito de equipa e voluntariado.

Acreditamos que, como instituição, devemos promover o diálogo, o compromisso e entendimento, o sentido do que é conviver em democracia e ética e estende-se desde a primeira infância até às Universidades. O educador, como modelo a seguir, deve impor limites necessários com autoridade e sem autoritarismo pois o limite educativo dado com afeto possibilita à criança conhecer as regras da sociedade em que vive, saber dos seus direitos e deveres e contribuir futuramente para que

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

respeite o outro, adquirindo as noções de cidadania. Desta forma propomos que, na nossa creche, o conceito de cidadania tem de ser trabalhado todos os dias, estimulando atitudes como:

- **Cooperação:** a criança percebe que a troca, a partilha do brinquedo ou da brincadeira com os amigos e/ou a sua participação são fundamentais para a concretização de uma atividade;
- **Sinceridade:** a busca da confiança de uma criança, mas principalmente o uso permanente da nossa própria sinceridade no relacionamento com ela, cria na criança a confiança necessária à sua tranquilidade e bem-estar;
- **Respeito:** é o respeito que mostramos por cada uma das crianças que faz de nós o modelo a ser seguido. O exemplo é o primeiro e principal recurso do educador;
- **Diálogo:** o elogio e o incentivo, o reforço positivo, sempre que algo de positivo é concretizado por uma criança, constituem-se como ferramentas poderosíssimas do processo educativo. Mas também o reparo, a chamada de atenção, a conversa oportuna que se tem com a criança quando erra, no momento exato, são indispensáveis na formação do carácter do bebé e criança;
- **Solidariedade:** a preocupação com o outro, a ajuda numa tarefa, a partilha de um brinquedo tornam a criança sensível e solidária com o mundo que a rodeia.

Em suma, pretendemos que a nossa organização seja capaz de incutir estes valores na formação base das nossas crianças e bebés, não descurando o seu bem-estar e proporcionando o acesso a serviços de qualidade aos seus utentes. Os pais precisam sentir-se parte do processo educativo, serem reconhecidos como educadores em casa e saberem que a escola dá continuidade ao que ensinam.

Pretendemos ainda que a nossa Creche seja cada vez mais eficiente na execução da sua missão e valores nobres adjacentes, afirmando-se como referência não só no seio da nossa comunidade, mas, sobretudo, internamente com os colaboradores, pais e famílias. Privilegiamos, ainda, os contactos com todas as entidades da comunidade com quem articulamos e realizamos parcerias de longa data e/ou pontuais.

3. Educação para a saúde, qualidade de vida e defesa e preservação do ambiente

A primeira infância constitui-se como um período de transformações e desenvolvimento do bebé e da criança que serão a estrutura basilar do seu conhecimento e aprendizagem. As intervenções que englobam ao mesmo tempo nutrição, saúde, cuidados e educação ambiental são mais eficazes para melhorar o bem-estar e o desenvolvimento das crianças do que aquelas que se limitam a um determinado aspeto. Com efeito, as iniciativas intersectoriais contribuem para o bom desenvolvimento infantil porque acolhem a criança de forma integral e integrada. Além disso, as aprendizagens, consolidadas na infância, influenciam os comportamentos familiares e são interiorizadas como determinantes para decisões e vivências no seu futuro.

Podemos, então, afirmar que os serviços de creche e educação na primeira infância têm um papel importante no desenvolvimento das crianças e fornecem uma ajuda preciosa às famílias com crianças pequenas. Por isso a importância de entender bem o impacto desses serviços e garantir a sua acessibilidade e qualidade.

Para garantir que todas as crianças recebem cuidados da melhor qualidade, a Creche promove e apoia:

1. equipas de bom nível educacional e adequadamente capacitadas;
2. formação contínua em contexto interno e externo;
3. relações crianças/adulto elevadas;
4. qualidade do currículo e acesso a uma diversidade de experiências e relações sociais positivas;
5. qualidade do relacionamento entre o cuidador e a criança;
6. liderança efetiva;
7. um sistema de cuidados integrado (implementação do SIG – Sistema Interno de Gestão - e do sistema HACCP que nos garante a segurança e higiene alimentares);
8. Implementação de uma política de qualidade que abranja os utentes, os nossos bebés e crianças; os colaboradores; a organização da própria instituição e a comunidade envolvente:

- a) *Utentes* – promover o seu bem-estar e desenvolvimento global harmonioso durante a permanência na nossa Creche;
- b) *Colaboradores* – promovendo uma cultura institucional capaz de estimular a motivação, o comprometimento e a formação dos colaboradores;
- c) *Organização da instituição* - cumprindo os requisitos legais em vigor nos serviços prestados.

D – Sustentabilidade Económica e Financeira

Para que todos os princípios defendidos neste Projeto Educativo (por toda a comunidade educativa aprovados) se concretizem com eficácia e eficiência, torna-se necessário garantir a sua difícil autonomia económica e financeira pois, a Creche José Mateus sempre apostou numa alimentação diversificada e adequada para a boa nutrição dos nossos bebés e crianças. Tem sido cada vez mais difícil gerir a verba disponibilizada, tendo em conta a escalada de preços de tudo: pão, fruta diversificada, leite, iogurtes naturais, manteiga, bolachas de arroz queijo fresco de barrar, ... O Acordo de Cooperação celebrado entre a NHC (Social) e o Instituto de Segurança Social que abrange o apoio às famílias das nossas 43 crianças constitui-se como pilar fundamental de sustentabilidade da Creche. Mas é manifestamente insuficiente já que os custos médios por criança mais recentes se cifram nos €521,46, pelo que o preço pago por criança pelo ISS tem de ser gerido com muita parcimónia para não haver derrapagem orçamental.

E – Vigência do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (P.E) é, a par do Plano Anual de Atividades (PAA) e do Regulamento Interno (RI), um instrumento fundamental de trabalho e de autonomia de um estabelecimento educativo. É importante que ele seja flexível, por todos cumprido e adaptado à realidade. Tem de ser simples e exequível para que os objetivos traçados sejam alcançados.

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

Podemos ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da nossa Creche.

Este Projeto Educativo foi elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, de 2025 a 2028 e é um instrumento fundamental de trabalho e de autonomia do nosso estabelecimento educativo.

F – Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto educativo será contínua e permanente, formalizada no final de cada ano letivo e no final do triénio, através de mecanismos de consulta à comunidade educativa e tratamento dos mesmos (questionários, inquéritos, entrevistas, grelhas de verificação, entre outras formas), após o que, extraindo-se resultados concretos e objetivos da ação e identificando, claramente, os meios para atingir os fins, se procederá à sua reformulação tendo em vista a ação educativa no triénio seguinte.

Lisboa, setembro de 2025

Bibliografia:

Trabalhos citados:

1. Olivais - Coldwell Banker | Portugal, <https://www.coldwellbanker.pt/pt/detalhe-guia-da-cidade/16346>
2. Nova urbanização nos Olivais vai contar com uma residência universitária e um hotel - NiT, <https://www.nit.pt/fora-de-casa/na-cidade/nova-urbanizacao-nos-olivais-vai-contar-com-uma-residencia-universitaria-e-um-hotel>
3. Guia de Bairro dos Olivais - CASAFARI, <https://pt.casafari.com/guia-de-bairros/guias-de-bairro-portugal-casafari/lisboa/olivais/>
4. Olivais - Metropolitano de Lisboa, E.P.E., <https://www.metrolisboa.pt/viajar/olivais/>
5. OLIVAIS NORTE E OLIVAIS SUL Desafios para uma conservação ..., <https://revistes.upc.edu/index.php/SIIU/article/view/9998/1683>
6. (PDF) A modernidade complexa dos bairros dos Olivais. The complex modernity of Olivais neighbourhoods - ResearchGate, https://www.researchgate.net/publication/338351774_A_modernidade_complexa_dos_bairros_dos_Olivais_The_complex_modernity_of_Olivais_neighbourhoods
7. Santa Maria dos Olivais - Observatório - Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, <https://observatorio-lisboa.eapn.pt/freguesias/santa-maria-dos-olivais/>
8. Olivais, Lisbon - Wikipedia, https://en.wikipedia.org/wiki/Olivais,_Lisbon
9. II DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LISBOA RETRATO DAS ..., <https://www.am-lisboa.pt/documentos/1532875007S5yUY1om2lt28KB7.pdf>
10. Economia_de_Lisboa_em_Num... - Lisboa.pt, https://www.lisboa.pt/fileadmin/portal/temas/economia/documentos/Economia_de_Lisboa_em_Numeros_2022.pdf
11. Comunidade - Junta de Freguesia de Olivais, <https://olivais.pt/comunidade/>
12. 70 MUNICÍPIOS COM VALOR MEDIANO DO RENDIMENTO SUPERIOR AO DO PAÍS, https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=678189866&att_display=n&att_download=y

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

13. Não é Lisboa que é privilegiada, são alguns dos que ali moram - DN, <https://www.dn.pt/arquivo/diario-de-noticias/nao-e-lisboa-que-e-privilegiada-sao-alguns-dos-que-ali-moram-11552449.html>

14. 1º Relatório do Observatório de luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, https://www.lisboa.pt/fileadmin/portal/temas/urbanismo/planeamento_urbano/PDM/1_alteracao/EstCarat_REstudoSPobreza.pdf

15. Portal do INE, https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=646333651&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt

16. Histórico de preços de venda, Olivais - Idealista, <https://www.idealista.pt/media/relatorios-preco-habitacao/venda/lisboa/lisboa/olivais/historico/>

17. Evolução do preço das casas à venda, Olivais - Idealista, <https://www.idealista.pt/media/relatorios-preco-habitacao/venda/lisboa/lisboa/olivais/>

18. Lisboa: Olivais - Notícias do mercado imobiliário - Imovirtual, <https://www.imovirtual.com/noticias/relatorio-de-precos/lisboa-olivais-id180/>

19. Preços das Casas em Portugal Sobem: Lisboa Cidade Mais Cara - Poupança no Minuto, <https://www.poupancanominuto.com/artigos/imobiliario/precos-das-casas-em-portugal-continua-a-subir-lisboa-lidera-como-a-cidade-mais-cara>

20. Os últimos apartamentos e casas para arrendar em Olivais, Lisboa, <https://pt.flatspotter.com/arrendar/olivais-lisboa/110>

21. Casas e apartamentos T1 para arrendar: Olivais, Lisboa | Imovirtual.com, <https://www.imovirtual.com/pt/resultados/arrendar/apartamento,t1/lisboa/lisboa/olivais/>

22. Casas e apartamentos T1 para arrendar: Olivais Sul, Olivais, Lisboa - Imovirtual, <https://www.imovirtual.com/pt/resultados/arrendar/apartamento,t1/lisboa/lisboa/olivais/olivais-sul>

23. Habitacoes_a_concurso_Lisboa - Portal da Habitação, https://www.portaldahabitacao.pt/habitacoes_a_concurso_lisboa

24. "Morar Melhor" reabilita mais três bairros municipais - detalhe - Informação Lisboa, <https://informacao.lisboa.pt/noticias/detalhe/morar-melhor-reabilita-mais-tres-bairros-municipais>

25. Gebalis investe 3,6 milhões em obras em 3 bairros municipais de Lisboa - Idealista, <https://www.idealista.pt/news/imobiliario/habitacao/2024/12/18/67325-gebalis-investe-3-6-milhoes-em-obras-em-3-bairros-municipais-de-lisboa>

26. Antigo terreno nos Olivais terá 460 casas, residência de estudantes e hotel - RE Portugal, <https://reportugal.vidaimobiliaria.com/atualidade/construcao/antigo-terreno-olivais-tera-460-casas-residencia-estudantes-hotel/>

Projeto Educativo da Creche José Mateus – NHC Social – Cooperativa de Solidariedade, CRL

27. Apresentação do Projeto de Reabilitação do Mercado Olivais Sul ..., <https://olivais.pt/apresentacao-do-projeto-de-reabilitacao-do-mercado-olivais-sul-celula-b/>
28. Terrenos da Feira Popular vão ser a casa do novo megaprojeto de Lisboa - NiT, <https://www.nit.pt/fora-de-casa/na-cidade/o-megaprojeto-que-vai-nascer-nos-terrenos-da-feira-popular-de-lisboa-ja-arrancou>
29. Sobre o mega projeto da antiga feira popular - Edifícios e Energia, <https://edificioseenergia.pt/opiniao-analise/0908-helder-goncalves-sobre-o-mega-projeto-da-antiga-feira-popular/>
30. Rodoviária de Lisboa, <https://www.rodoviariadelisboa.pt/>
31. Transportes Públicos – notícias, opinião, rádio, fotos e podcasts - Observador, <https://observador.pt/seccao/sociedade/pais/transportes/transportes-publicos-transportes/>
32. Metro de Lisboa – notícias, opinião, rádio, fotos e podcasts - Observador, <https://observador.pt/seccao/economia/transportes/transportes-publicos-transportes/metro-de-lisboa/>
33. Escolas - Junta de Freguesia de Olivais, <https://olivais.pt/comunidade/educacao/escolas/>
34. Escola Básica Olivais - Diretorio de contactos - Informações e Serviços, <https://informacoeseservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/escola-basica-olivais>
35. Lisboa: Meter filhos na escola pública ou sacrificar qualidade de vida e meter na escola privada? [Serio] : r/portugal - Reddit, https://www.reddit.com/r/portugal/comments/ehmmqd/lisboa_meter_filhos_na_escola_p%C3%BAblica_ou/
36. Serviço de Atendimento Complementar – Olivais - Unidade Local de Saúde de São José, <https://www.chlc.min-saude.pt/cuidados-de-saude-primarios/servicos/servico-de-atendimento-complementar-olivais/>
37. Centro de Saúde Olivais - Lisboa - Atlas da Saúde, <https://www.atlasdasaude.pt/content/centro-de-saude-olivais>
38. É esta a melhor freguesia de Lisboa para se viver, segundo um barómetro de residentes sobre a qualidade de vida - Executive Digest, <https://executivedigest.sapo.pt/noticias/e-esta-a-melhor-freguesia-de-lisboa-para-se-viver-segun-do-um-barometro-de-residentes-sobre-a-qualidade-de-vida/>
39. Porquê viver no bairro dos Olivais — O lugar ideal para as famílias - BWA Group, <https://bwagroup.com.pt/pt-pt/porque-viver-bairro-olivais-lugar-ideal-familias/>

Fontes:



Portal do INE

bing.com



População residente por sexo e grupo etário | PORDATA

pordata.pt



Dados ao nível de concelho, freguesia, secção e subsecção

geopoint.pt



População residente por sexo, grupo etário e nível de escolaridade ...

dadosabertos.cm-lisboa.pt



Instituto Nacional de Estatística, Censos 2011

censos.ine.pt



Censos 2021 – Dados Preliminares por Concelho e Freguesia

economiafinancas.com